



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

BIOINFORMATIVO



Caroço de algodão

No mês de setembro os preços médios do caroço de algodão tiveram queda em quase todos os estados, com exceção de Mato Grosso e São Paulo, como mostra a Tabela 1. São Paulo permaneceu com a maior média, R\$ 704,31/ton e Mato Grosso teve a menor média, R\$ 437,50/ton.

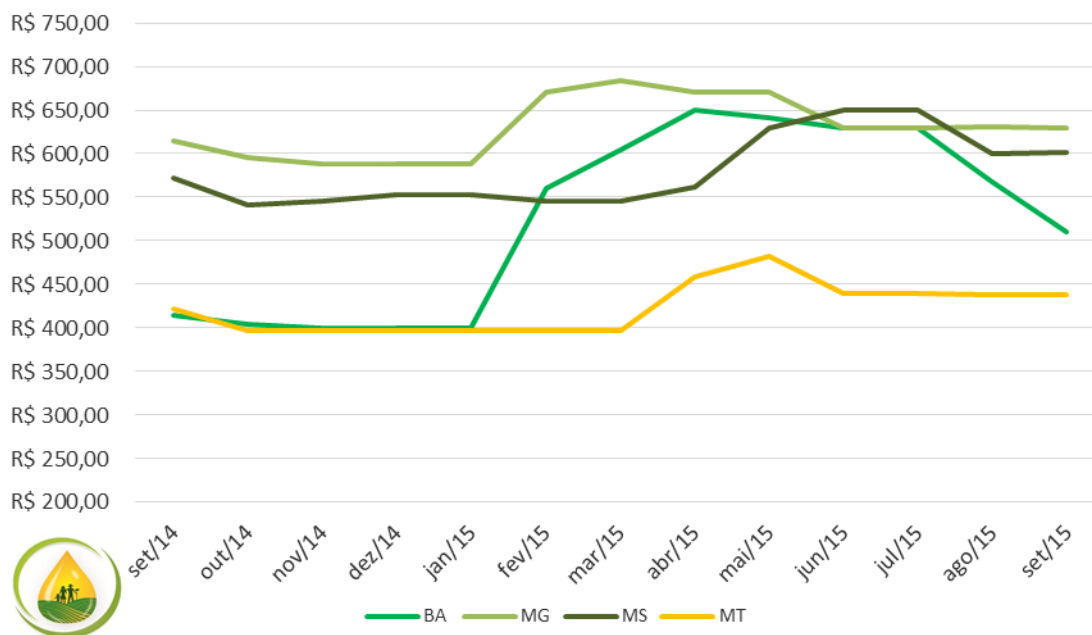
Tabela 1: Preços médios do caroço de algodão, em R\$/tonelada.

Estado	BA	GO	MG	MS	MT	SP	Média
Janeiro	750,00	565,00	650,00	550,00	405,00	666,67	597,78
Fevereiro	687,00	562,38	650,88	527,25	402,38	671,25	583,52
Março	570,00	557,50	671,14	485,00	397,50	653,41	555,76
Abril	442,00	557,50	654,00	485,00	397,50	537,50	512,25
Maio	410,00	-	647,50	485,00	397,50	675,00	523,00
Junho	562,00	520,63	650,00	612,50	460,00	383,33	531,41
Julho	562,00	531,25	650,00	525,00	460,00	433,33	526,93
Agosto	490,00	555,84	630,00	551,25	442,50	286,67	492,71
Setembro	415,00	597,92	615,00	572,50	422,25	735,00	559,61
Outubro	405,00	511,07	595,14	541,81	397,50	724,17	529,11
Novembro	400,00	469,59	587,50	545,75	397,50	727,00	521,22
Dezembro	400,00	468,65	587,50	552,50	397,50	871,50	546,28
Janeiro	400,00	510,81	587,50	552,50	397,50	810,00	543,05
Fevereiro	560,53	510,84	670,00	545,00	397,50	755,00	573,14
Março	603,68	510,84	683,68	545,00	397,50	700,00	573,45
Abril	650,00	590,00	670,00	561,67	458,21	700,00	604,98
Maio	641,67	667,50	670,00	630,00	482,50	700,00	631,94
Junho	630,00	616,67	630,00	650,00	440,00	706,67	612,22
Julho	630,00	616,67	630,00	650,00	440,00	706,67	612,22
Agosto	567,65	594,79	630,29	600,00	438,01	702,75	588,91
Setembro	510,00	579,59	630,00	601,62	437,50	704,31	577,17
Média Estadual	537,45	554,75	637,63	560,44	422,18	659,53	561,75
Variação Mensal (%)	-10,16	-2,56	-0,05	0,27	-0,12	0,22	-1,99



Fonte: Elaborado pelo Centro de Referência a partir de dados da ABRAPA.

Gráfico 1: Médias Mensais dos preços, em R\$/ton, de caroço de algodão por estado.



Fonte: CREFBIO.

Segundo o site Boa Vista News, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) deve intensificar os estudos, a partir do mês de outubro, para que o estado de Roraima possa ser retirado da zona de exclusão para o plantio de algodão geneticamente modificado, a exemplo do que já ocorreu com o estado de Tocantins desde o ano passado. A demanda para a liberação do plantio do algodão transgênico foi feita recentemente por produtores do estado diretamente ao senador Jucá. “É uma reivindicação justa e que muito pode ajudar nossa população. Tivemos o compromisso da ministra Kátia Abreu de que em curto espaço de tempo, com todos os estudos exigidos terminados, esta cultura possa ser aprovada. Roraima tem ótimas condições climáticas para o algodão no cerrado”, disse Romero Jucá.

